

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013.
A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos, encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (Internet) no sítio: www.br.bk.mufj.jp.

Risco de Crédito
Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pelo monitoramento e controle dos riscos de crédito bem como o cumprimento à política de crédito.

Risco de Mercado
Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Ativo		
Circulante	6.443.857	6.559.748
Disponibilidades	8.527	36.399
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.860.809	2.342.116
Aplicações em operações compromissadas	1.669.999	2.255.447
Aplicações em depósitos interfinanceiros	94.680	38.813
Aplicações em moedas estrangeiras	96.130	47.856
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.441.994	571.459
Carteira própria	801.466	316.076
Vinculados à prestação de garantias	614.305	253.933
Instrumentos financeiros derivativos	26.223	1.790
Relações interfinanceiras	67.225	66.350
Pagamentos e recebimentos a liquidar	2	2
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	66.108	64.731
Correspondentes	1.115	1.617
Operações de crédito	605.577	392.952
Operações de crédito:		
Setor privado	617.620	400.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.043)	(8.012)
Outros créditos	2.458.951	3.148.029
Carteira de câmbio	2.433.743	3.081.798
Carteiras a receber	3.253	692
Negociação e intermediação de valores	26.154	46.222
Diversos	1.955	20.287
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5.794)	(970)
Outros valores e bens	774	2.443
Outros valores e bens	—	282
Despesas antecipadas	774	2.161
Não Circulante	553.101	1.157.205
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.654	649
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.654	649
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	343.686	682.279
Carteira própria	262.122	476.262
Vinculados à prestação de garantias	81.564	13.049
Instrumentos financeiros derivativos	53.801	358.107
Operações de crédito	54.301	359.053
Operações de crédito:		
Setor privado	54.301	359.053
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(500)	(946)
Outros créditos	145.833	116.093
Carteira de câmbio	2.068	—
Devedores por depósito em garantia	112.785	103.464
Diversos	30.980	12.629
Outros valores e bens	1.127	77
Despesas antecipadas	1.127	77
Permanente	56.496	46.808
Investimentos	1	1
Outros investimentos	196	196
Provisão para perdas	(195)	(195)
Imobilizado de uso	48.485	36.413
Imóveis de uso	29.874	27.029
Outras imobilizações de uso	37.121	23.950
Depreciações acumuladas	(18.510)	(14.566)
Ativo Intangível	7.967	10.285
Ativos intangíveis	20.706	19.185
Amortização acumulada	(12.739)	(8.900)
Diferido	43	109
Gastos de organização e expansão	5.703	5.703
Amortização acumulada	(5.660)	(5.594)
Total do ativo	7.053.454	7.763.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Risco de Liquidez
Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

Risco Operacional
Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a "Abordagem do Indicador Básico" para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, conforme Circular do Banco Central do Brasil nº 3.640, de 4 de março de 2013.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital
Em atendimento aos artigos 10º e 12º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A indicou em 25 de novembro de 2011 o

	2014	2013
Passivo		
Circulante	5.547.682	5.577.915
Depósitos	1.659.835	1.933.496
Depósitos à vista	131.957	216.743
Depósitos a prazo	1.527.878	1.716.753
Obrigações por operações compromissadas	177.999	252.575
Carteira de terceiros	177.999	252.575
Relações interfinanceiras	1.516	3.704
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.516	3.704
Relações interdependências	51.465	72.118
Recursos em trânsito de terceiros	51.465	72.118
Obrigações por empréstimos	1.509.332	275.249
Empréstimo no exterior	1.509.332	275.249
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	44.159	31.234
BNDES	5.048	10.134
Finame	31.104	16.088
Outras instituições oficiais	8.007	5.012
Obrigações por repasses do exterior	80.264	33.965
Repasses do exterior	80.264	33.965
Instrumentos financeiros derivativos	2.909	9.189
Instrumentos financeiros derivativos	2.909	9.189
Outras obrigações	2.020.203	2.966.385
Carteira de câmbio	7.548	25.000
BNDES	1.886.784	2.857.627
Finame	33.140	1.848
Obrigações por repasses do exterior	62.698	312.692
Repasses do exterior	62.698	312.692
Instrumentos financeiros derivativos	107.073	156.218
Instrumentos financeiros derivativos	107.073	156.218
Outras Obrigações	2.068	17.824
Carteira de câmbio	2.068	—
Diversos	—	17.824
Resultado de exercícios futuros	657	303
Patrimônio líquido	1.159.737	1.111.878
Capital social	853.071	853.071
De domiciliados no País	4.445	4.445
De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	305.776	260.870
Ajustes de avaliação patrimonial	(301)	(3.460)
Ações em tesouraria	(3.912)	(3.906)
Total do passivo e patrimônio líquido	7.053.454	7.763.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	853.071	4.947	156	20.874	221.846	—	—	1.097.244
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	(3.716)	(3.716)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	—	—	—	—	7	—	—	7
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	19.294	—	19.294
Destinação do lucro:								
Reserva legal	—	—	—	965	—	—	(965)	—
Dividendos	—	—	—	—	—	—	—	(1.151)
Transferência para reserva estatutária	—	—	—	—	17.178	—	(17.178)	—
Saldos em 30 de junho de 2013	853.071	4.947	156	21.839	239.031	—	(3.906)	1.111.678
Mutações do semestre	—	—	—	965	17.185	—	—	14.434
Saldos em 31 de dezembro de 2013	853.071	4.947	156	23.133	262.146	—	(3.906)	1.139.423
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	(177)
Aquisição de ações de própria emissão	—	—	—	—	—	—	(6)	(6)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	—	—	—	—	18	—	—	18
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	21.710	—	21.710
Destinação do lucro:								
Reserva legal	—	—	—	1.085	—	—	(1.085)	—
Dividendos	—	—	—	—	—	—	(1.231)	(1.231)
Transferência para reserva estatutária	—	—	—	—	19.394	—	(19.394)	—
Saldos em 30 de junho de 2014	853.071	4.947	156	24.218	281.558	—	(3.912)	1.159.737
Mutações do semestre	—	—	—	1.085	19.412	—	(6)	20.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional
O Banco desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), foram concluídas em 18/07/2014 e aprovadas para divulgação em 14/08/2014.

3 Principais práticas contábeis

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado
A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência.

b. Estimativas contábeis
A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

• **Títulos e valores mobiliários:** - Títulos para negociação, - Títulos disponíveis para venda, e - Títulos mantidos até o vencimento. Na categoria "títulos para negociação" estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; na categoria "títulos disponíveis para venda" estão registrados aqueles que não se enquadram nas demais categorias descritas nos itens acima; na categoria "títulos mantidos até o vencimento", aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias para negociação e disponíveis para venda estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização decorrente de tal ajuste em contrapartida; (1) da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação"; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

• **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são registrados pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa, exceto os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*), que podem ser classificados como: - I - "Hedge" de risco de mercado; - II - "Hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: • Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização são registradas em contrapartida às adequadas conta de receita ou despesa, no resultado do período; • Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização são registradas em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

e. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na pouca de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7c.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

Está demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:
A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - edificações - 4%; instalações, móveis e equipamentos, sistema de segurança e de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados e transporte - 20%.
A amortização do diferido é calculada pelo método linear, no prazo de até dez anos ou segundo o prazo contratual, no caso de beneficiários de bens locados.
A Lei nº 11.638 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização para baixa e para novas constituições, as Instituições Financeiras devem registrar no Ativo Diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuíram efetivamente, para o aumento do patrimônio líquido, e não os gastos de manutenção e conservação, bem como somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A vinculação das despesas e dos gastos registrados no Ativo Diferido com o aumento do resultado de mais de um exercício social foi

baseada em estudo técnico, coerente com as informações utilizadas em outros relatórios operacionais. Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - ("impairment")
É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120), e a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota Explicativa nº 20. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	2014	2013
No início do semestre	2.460.909	1.903.736
Disponibilidades	7.789	5.262
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	2.453.120	1.898.474
No final do semestre	1.774.656	2.359.890
Disponibilidades	8.527	36.399
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	1.766.129	2.323.491
Aumento/(Redução) do Caixa e equivalentes de caixa	(686.253)	456.154

(*) Operações que da aquisição ao vencimento possuem prazo de até 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações em operações compromissadas

	2014		2013	
	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias (*)	Total	Total
Posição bancada				
LTN	50.000	42.001	92.001	547.585
NTN-B	—	1.399.999	1.399.999	1.455.287
Total	50.000	1.442.000	1.492.000	2.002.872
Posição financiada				
LTN	—	177.999	177.999	252.575
NTN-B	—	177.999	177.999	252.575
Total	50.000	1.619.999	1.669.999	2.255.447

(*) São classificados no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial, pois se trata do vencimento da operação e não ao lastro dos títulos, sendo inferior a 2 dias.

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	201
--	-----

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Taxa de amortização a.a. (%)		Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Gastos c/aquisições e desenv. de logotipos	20	4.667	4.667	4.667	4.643	4.643	-	24
Instalação e adaptação de dependências	20	1.036	1.036	993	951	43	85	
Total		5.703	5.703	5.660	5.594	43	109	

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares.

	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	7.710	(6.677)	36.164	2.517
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	1.592	-	2.084	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	5.949	-	34.080	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Hong Kong	111	-	-	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Mexico	58	-	-	-
- variação cambial	-	(8.677)	-	2.517
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	96.130	(2.827)	47.856	10.066
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	96.130	(2.827)	47.856	10.066
- juros	-	16	-	774
- variação cambial	-	(2.843)	-	9.292
Depósito à Vista	(34.322)	-	(33.240)	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(34.322)	-	(33.240)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.716.896)	101.948	(1.182.189)	(149.567)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(1.716.896)	101.948	(1.182.189)	(149.567)
- juros	-	(1.486)	-	(114.334)
- variação cambial	-	103.434	-	(35.233)
Operações de Swap	1.563	(7.546)	8.534	(10.039)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	1.563	(7.546)	8.534	(10.039)
- rendas de operações com derivativos	-	6.922	-	-
- despesas de operações com derivativos	-	(14.668)	-	(10.039)
Outras Obrigações - Prestação de serviços (*)	-	14.182	-	(1.321)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	-	14.182	-	(1.321)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Leasing and Finance	-	381	-	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	-	(55)	-	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	-	204	-	-

(*) Recebimentos e Pagamentos
a. Remuneração do pessoal-chave da Administração
 Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas realizada em 28 de abril de 2014 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria tendo por limite o valor máximo de R\$ 14.052 a serem distribuídos entre os Diretores.

	1º Semestre	
	2014	2013
Remuneração fixa	2.281	1.880
Remuneração variável	1.383	1.510
Total	3.664	3.390

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações, que representam 0,000243742% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

b. Outras informações
 Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:
 • Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
 • Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau e Acionista controlador do Banco.
 Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.
 Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos, Fiscais, Consultivos e semelhantes.

11 Depósitos

	2014					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
À vista	131.957	-	-	-	-	131.957
A prazo (*)	-	195.385	1.041.767	287.245	3.481	1.527.878
Total	131.957	195.385	1.041.767	287.245	3.481	1.659.839

	2013					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
À vista	216.743	-	-	-	-	216.743
A prazo (*)	-	99.149	469.590	1.101.825	46.189	1.716.753
Total	216.743	99.149	469.590	1.101.825	46.189	1.933.496

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimento até fevereiro de 2015, no montante de R\$ 1.642.189 (2013 - R\$ 835.532) e para captação externa na forma da Resolução nº 3.844, com vencimentos até junho de 2018 no montante de R\$ 142.962 (2013 - R\$ 346.657) e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de "spread", e repasses no país com vencimentos até julho de 2020 no montante de R\$ 84.847 (2013 - R\$ 58.082).

13 Carteira de câmbio

Descrição	2014		2013	
	2014	2013	2013	2012
Câmbio comprado a liquidar	1.464.511	1.686.318	-	-
Direitos s/venda de câmbio	977.542	1.410.681	-	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(6.591)	(17.397)	-	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	2.349	2.190	-	-
Total	2.435.811	3.081.798	-	-

Descrição	2014		2013	
	2014	2013	2013	2012
Câmbio vendido a liquidar	967.501	1.439.924	-	-
Obrigações por compras de câmbio	1.497.317	1.642.441	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(576.063)	(224.738)	-	-
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	77	-	-	-
Total	1.888.832	2.857.627	-	-

14 Fiscais e previdenciárias

Descrição	2014		2013	
	2014	2013	2013	2012
Provisão de IR e CSLL	17.743	-	-	-
Impostos e contribuições s/serviços de terceiros	216	276	-	-
Impostos e contribuições s/salários	1.983	5.394	-	-
Outros impostos a recolher	943	485	-	-
Provisão de IR diferido (Nota Explicativa nº 20)	14.309	20.413	-	-
Provisão p/riscos fiscais (Nota Explicativa nº 15)	59.219	49.155	-	-
Total	94.413	75.723	-	-

15 Ativos e passivos relacionados a contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais. As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros Créditos - Devedores por Depósitos em Garantia".

Descrição	2014				Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo Inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	
Cíveis	11.374	423	-	11.797	710
Trabalhistas	7.088	17	1.285	5.820	953
Outros passivos (v)	3.638	2.601	1.890	4.349	-
Total	22.100	3.041	3.175	21.966	1.663

Descrição	2013				Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo Inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	
Cíveis	6.396	411	-	6.807	512
Trabalhistas	4.205	607	2.260	2.552	613
Outros passivos (v)	3.425	1.329	1.666	3.088	-
Total	14.026	2.347	3.926	12.447	1.125

(i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitado em julgado.
 (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.
 (iii) A provisão para passivos contingentes está registrada na conta Outras obrigações - Provisão para passivos contingentes.
 (iv) O saldo de depósitos judiciais inclui os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda.
 (v) Refere-se a provisão para risco de perdas com avais e fianças baseados em critérios semelhantes a Resolução CMN nº 2.682/99, vide Nota Explicativa nº 23.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e à Administração do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Existem outros processos de natureza cíveis e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 14.607 (2013 - R\$ 43.750) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16 Outras obrigações - Diversas

Descrição	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar	11.180	25.680
Credores diversos Pais	1.750	837
Total	12.930	26.517

17 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 14.120.090 de ações de acionistas residentes no país, 24.194.146 ações em tesouraria e 4.317.920.657 ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido. Para este semestre foi destacado o montante de R\$ 1.231 (2013 - R\$ 1.151).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de Capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

18 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras da Instituição nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como hedge possuem sempre risco de crédito igual ou inferior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos "swaps" é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas.

As principais curvas de taxas de juros são extraídas dos futuros e "Swaps" negociados e custodiados na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

Em 30 de Junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2014			Total
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	
Futuros - Valor referencial	1.401.805	2.863.837	3.403.192	7.668.834
Compra	518.598	1.558.649	3.010.481	5.087.728
Cupom Cambial	64.137	1.432.015	2.868.717	4.364.869
Moeda Estrangeira	454.461	-	-	454.461
Taxa de Juros	-	126.634	141.764	268.398
Venda	883.207	1.305.188	392.711	2.581.106
Cupom Cambial	207.831	180.050	29.568	417.449
Moeda Estrangeira	57.052	-	-	57.052
Taxa de Juros	618.324	1.125.138	363.143	2.106.605

	2014			Total
	Valor Referencial	Valor MTM (a)	Accrual (b)	
Swap - Total Líquido	4.384.008	(17.312)	(3.209)	(14.103)
CDI X BBA Libor	756.464	(8.117)	(18.649)	8.532
CDI X USS	1.926.769	(11.758)	13.685	(25.443)
LIBOR X PRE	1.629.692	1.563	(1.191)	2.754
PRÉ X CDI	37.360	337	184	153
PRÉ X USS	33.723	663	762	(99)

	2014			Total
	Valor Referencial	Valor MTM (a)	Accrual (b)	
NDF - Total Líquido	559.224	15.117	19.545	(4.428)
Posição Comprada	53.141	(2.286)	(2.766)	480
Dólar	50.877	(2.108)	(2.551)	443
Franco Suíço	2.264	(178)	(215)	37
Posição Vendida	506.083	17.403	22.311	(4.908)
Dólar	371.374	9.541	12.925	(3.364)
Euro	56.683	1.785	2.461	(678)
Ien	78.226	6.077	6.925	(848)

	2013			Total
	Valor Referencial	Valor MTM (a)	Accrual (b)	
Futuros - Valor referencial	1.535.545	513.981	3.190.960	5.240.486
Compra	657.519	191.456	2.374.039	3.223.014
Cupom Cambial	1.107	188.883	2.290.870	2.480.860
Moeda Estrangeira	656.412	1.149	-	657.561
Taxa de Juros	-	1.424	83.169	84.593
Venda	878.026	322.525	816.921	2.017.472
Cupom Cambial	154.837	7.759	38.213	200.809